

Nos 100 anos da República

## Correia Mateus anuncia fim da monarquia



Ao contrário do que aconteceu há 100 anos, desta vez, o distrito não viveu na quase indiferença a implantação da República. Se há um século as primeiras notícias apenas alcançaram terras de Leiria já na madrugada do dia 6, quando, pelas 3 horas, um casal francês aos comandos de um automóvel chegou a Leiria para dar a nova, no centenário, não faltaram comemorações e inaugurações para celebrar a data. Exposições, recriações e roteiros históricos, concertos, conferências, debates e até fados fazem parte do programa das comemorações que se estende até Dezembro.

A Praça Rodrigues Lobo, em Leiria, na terça-feira, dia 5, foi um dos palcos privilegiados para o recordar da proclamação da República. Várias escolas da região também fizeram encenações. Um dos locais onde isso aconteceu foi a EB 2, 3 Dr. Correia Mateus, em Leiria, onde, aos 100 anos e um dia da República, mais de 200 alunos acolheram a recriação histórica do anúncio do fim da monarquia, pelos então presidente da Câmara de Leiria, João António Correia Mateus, e governador civil, Raposo de Magalhães.

“Quisemos com a recriação sublinhar o papel de Correia Mateus na transição do regime, aprofundar o conhecimento dos alunos sobre os factos mais importantes da I República e avivar os seus valores subjacentes da Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, explica a coordenadora da Biblioteca escolar do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus, Elisabete Ferreira.

No próximo domingo, dia 10, pelas 16 horas, o Salão Nobre dos Paços do Concelho de Leiria vai acolher mais uma recriação histórica, desta vez da primeira Assembleia Municipal Republicana. ■